

**Exmo. Sr. José Leitão,**

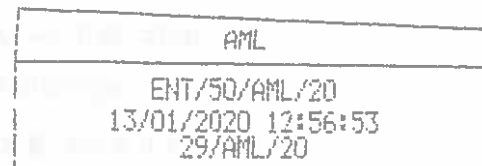
**Presidente da Assembleia**

**Municipal de Lisboa,**

<b>S/ Referência</b>	<b>S/ Comunicação</b>	<b>N/ Referência</b>	<b>Data</b>
		<b>1/20</b>	<b>10-01- 2020</b>

**Assunto:** Autocarros acessíveis - Carris

Excelência,



O Plano de Acessibilidade Pedonal lançado em 2013 tinha 3 objetivos principais: prevenir a criação de novas barreiras na cidade, promover a adaptação progressiva dos espaços e edifícios já existentes e mobilizar a comunidade para a criação de uma cidade para todos. Pretendia-se que o município cumprisse com as suas obrigações legais em matéria de acessibilidade e de não-discriminação das pessoas com deficiência.

Na entrada de 2020, a noite de passagem de ano revelou, na Carris, uma situação insólita e ofensiva dos direitos das pessoas com mobilidade reduzida. Segundo relatos na primeira pessoa, diversos autocarros apresentam a plataforma de acesso indisponível ou avariada – mesmo em horários nos quais não existe nenhuma alternativa.

O Bloco de Esquerda tem defendido mais investimento na Carris, com novas carreiras, novas viaturas e contratação de pessoal. Não se pode descurar o tema da acessibilidade, que tem de fazer parte deste investimento.

**Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 15º, alínea g) do Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa em vigor, o Grupo Municipal do Bloco de Esquerda vem por este meio requerer a Vossa**



**Grupo Municipal do Bloco de Esquerda**

Av.ª de Roma n.º 14 P, 3º, 1000-265 Lisboa

Tel: 218 170 055 :: E-mail: aml.be@am.lisboa.pt

**Excelência que diligencie, junto do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa o esclarecimento sobre as seguintes questões:**

1. Quantos autocarros circulam com plataforma de acesso para mobilidade reduzida?
2. Quantos autocarros circulam sem plataforma de acesso para mobilidade reduzida?
3. Quanto tempo, em média, circula um autocarro com a plataforma indisponível?
4. Quantas queixas chegaram à Carris ou ao município – nos últimos dois anos – em relação à dificuldade de acesso às viaturas?
5. Está garantido, no caderno de encargos de encomendas dos novos autocarros, que existem plataformas ou dispositivos para passageiros com mobilidade reduzida?
6. Irá o executivo reforçar a manutenção das viaturas, por forma a garantir que nenhuma circula com a rampa indisponível?

Com os melhores cumprimentos,

Lisboa, 10 de janeiro de 2019

Pelo Grupo Municipal do Bloco de Esquerda,

Ricardo Moreira